

## S. Gregório de Nazianzo -- Hino a Deus

David Mourão-Ferreira

Para citar este documento / To cite this document:

David Mourão-Ferreira, "S. Gregório de Nazianzo -- Hino a Deus", *Colóquio/Letras*, n.º 163, Jan. 2003, p. 166-167.

# S. GREGÓRIO DE NAZIANZO

Séc. IV

## HINO A DEUS

Ó Tu, que estás para além de tudo,  
como designar-Te de modo diferente?  
Que palavra Te pode cantar,  
se nenhum vocábulo Te nomeia expressamente?  
E como há-de o espírito encarar-Te,  
se não consegues ser apercebido  
por nenhum espírito inteligente?

Só Tu és inominável,  
embora tenhas criado  
tudo quanto a palavra apreende...  
Só Tu és in-conhecível,  
embora tenhas criado  
o próprio conhecimento...

Todas as coisas falantes, ou não falantes,  
entoam a Tua glória.  
Todas as coisas pensantes, ou não pensantes,  
conhecem a Tua glória.  
Todos os desejos de todos,  
todos os sonhos de todos,  
todas as preces de todos  
gravitam à Tua roda...

E todo o Universo, com a consciência de Teu Ser,  
Te canta um hino de silêncio.  
Tudo em Ti permanece  
e tudo faz, de Ti,  
a sua convergência...  
És o começo e o fim de tudo,  
és o todo  
e nada de distinto dentro desse Todo.

E, quanto a nomes,  
todos Te pertencem, todos, todos.

Como Te chamarei, contudo,  
se és o único que não tens nome?  
Que espírito celeste poderá penetrar  
para além desses véus  
tão acima de todas as nuvens?  
Ah! Sê-nos propício,  
Tu que és tudo  
e que estás, afinal, para além de tudo!